

Carta-compromisso do 6º Fórum Social pela Vida



Animados pela fé, sustentados pela esperança e comprometidos com a vida, nós, os mais de 700 participantes do 6º Fórum Social pela Vida, convocados pela Arquidiocese de Mariana, reunimo-nos no Colégio Nossa Senhora de Nazaré, em Conselheiro Lafaiete-MG, nos dias 27 a 30 de outubro de 2016. Viemos das cinco regiões pastorais de nossa Arquidiocese e acolhemos com alegria fraterna representantes das dioceses de Itabira-Coronel Fabriciano, Governador Valadares, Caratinga, Juiz de Fora, Leopoldina e Belo Horizonte.

Agradecemos a Deus a recuperação da saúde de nosso pastor, Dom Geraldo Lyrio Rocha, que nos acolheu com carinho e nos encorajou para a missão profética de defender a vida. Guardaremos suas palavras que nos recordaram os 15 anos de nosso Fórum: “As motivações são as mesmas que marcaram os fóruns anteriores; os desafios são mais ou menos os mesmos (talvez maiores); mas a esperança se renova no encontro com os irmãos e irmãs que lutam a favor da vida. Em nós, cristãos, não pode haver lugar para o desânimo, por maiores que sejam as dificuldades do caminho”.

Acompanhou-nos, durante todo o Fórum, a memória do Servo de Deus, Dom Luciano Mendes de Almeida, na celebração dos dez anos de sua páscoa. Ele foi o idealizador deste que se tornou o maior espaço de diálogo da Igreja com a sociedade e de debate sobre as realidades que precisam ser transformadas pela força do Evangelho. Quis a providência divina que a celebração dos 15 anos de nosso Fórum fosse marcada pelo Jubileu das Pastorais Sociais na vivência do Ano da Misericórdia.

Buscamos na encíclica do papa Francisco, *Laudato Si*, a inspiração para o tema de nosso 6º Fórum Social pela Vida - Cuidar da Casa Comum, nossa missão - e, na realidade que nos interpela, nosso lema - Por uma política e por uma economia a serviço da vida.

Novidade deste Fórum foi a retomada do encontro com prefeitos/as, vice-prefeitos/as e vereadores/as eleitos/as nos municípios da Arquidiocese de Mariana nas eleições do dia 2 de outubro de 2016. Por meio de uma Carta-compromisso, os/as eleitos/as presentes manifestaram sua solidariedade às propostas de nosso Fórum, comprometendo-se, em seus respectivos municípios, com o cuidado do Planeta Terra, nossa Casa Comum, através de uma política e de uma economia a serviço da vida.

Somos reconhecidos e agradecidos à dedicação e valiosa contribuição dos coordenadores e assessores dos seis Eixos Temáticos e dos 32 Grupos de Trabalho, distribuídos em seis setores das nove paróquias da cidade. Aí celebramos, cantamos, estudamos, refletimos e partilhamos nossas derrotas e vitórias, desafios e esperanças, sonhos e utopias na construção do Reino de Deus.

Na esteira dos Fóruns anteriores, assumimos os seguintes compromissos:

1. Estado do Bem-viver

Construir o Estado do Bem Viver a serviço da vida humana e da Comunidade de Vida composta por todos os seres, na sua diversidade: socialmente inclusivo, justo, equitativo e igualitário;

politicamente ético e democrático, pautado por instrumentos de democracia direta; ecologicamente promotor da sustentabilidade e da economia popular e solidária.

2. Saúde e Segurança Alimentar

Denunciar e repudiar a indústria da doença e a lógica do agronegócio, comprometendo-nos com a promoção da saúde humana e planetária, incentivando: o resgate e valorização do saber popular e tradicional; o desenvolvimento da agroecologia e suas redes de consumo; as práticas terapêuticas tradicionais de saúde; a soberania e segurança alimentar; a participação na “Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e pela Vida”.

3. Justiça restaurativa

Divulgar e nos capacitar à prática da justiça restaurativa nas famílias, nos diversos serviços eclesiais; fomentar práticas restaurativas na sociedade civil, para a construção de uma Cultura de Paz, propondo: trazer para a Arquidiocese a Escola de Perdão e Reconciliação (ES.PE.RE); ampliar os trabalhos da Escola de Cidadania e do Fórum Intermunicipal de Políticas Públicas; mapear e divulgar os Índices de Vulnerabilidade Social (IVS) nos municípios da Arquidiocese; promover um trabalho mais articulado entre os diversos serviços de atenção aos dependentes químicos e suas famílias; apoiar efetivamente os trabalhos das Comunidades Terapêuticas (CT’S).

4. Água, minério e energia para a soberania

Popularizar a encíclica *Laudato Si*, através de meios eficazes com foco na mudança da estrutura da sociedade a partir das/os oprimidas/os, assumindo os desafios da origem histórica da Arquidiocese de Mariana implicada na “Corrida do Ouro”. Diante disso, desenvolver ações concretas junto aos/as indígenas, aos/as afrodescendentes, à classe trabalhadora, principalmente aos/as operários, aos/as que produzem alimentos saudáveis, aos/as que protegem o ambiente e aos/as que contribuem na organização do povo, no campo e na cidade, como parte integrante do processo de evangelização.

5. Dignidade humana

Intensificar ações eclesiais e extra-eclesiais na defesa da igualdade entre mulher e homem, bem como promover os direitos humanos combatendo o racismo, o preconceito, o extermínio da juventude e a violência contra as mulheres; tornar nossa Arquidiocese aberta ao diálogo ecumênico e inter-religioso, fazendo-se presente nas estruturas de participação popular, como os Conselhos Municipais, a fim de garantir a elaboração de políticas públicas capazes de assegurar a dignidade de toda pessoa humana.

6. Metodologias populares

Trabalhar juntos: trocando experiências e formações; contribuindo com o desenvolvimento e organização da sociedade brasileira, especialmente nos municípios que compõem a Arquidiocese de Mariana; combatendo o capitalismo; criando espaços alternativos de economia solidária, práticas ambientalmente sustentáveis e socialmente justas, educação libertadora e participativa; fazendo com que a responsabilidade de construir e sustentar a casa comum seja de todos nós.

Manifestamos nossa gratidão aos leigos e leigas, às paróquias, aos padres, às famílias acolhedoras, ao Colégio Nossa Senhora de Nazaré e às comunidades de Conselheiro Lafaiete que assumiram com ardor e alegria nosso Fórum, bem como às equipes e grupos que se organizaram para a realização desta Celebração do Povo de Deus e aos 700 participantes que se dispõem a escrever mais este capítulo da evangelização de nossa Arquidiocese.

Nossa Senhora da Assunção e São José, padroeiros de nossa querida Arquidiocese, alcancem de Jesus, rosto misericordioso do Pai, a luz e a sabedoria de que necessitaremos para viver os compromissos assumidos neste 6º Fórum Social pela Vida.

Conselheiro Lafaiete, 30 de outubro de 2016.

<https://arqmariana.com.br/noticia/309/carta-compromisso-do-6-forum-social-pela-vida> em 22/08/2019 19:21